



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

PARALISAÇÃO POR 48 HORAS MOSTROU A FORÇA DOS TRABALHADORES DA ELETROBRAS

Os trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras entraram nesta quinta-feira, dia 21 de julho, no segundo dia da paralisação nacional aumentando o nível de adesão ao movimento (veja quadro). Os grandes veículos de comunicação noticiaram a mobilização da categoria em todo país, o que demonstra a repercussão da luta realizada até aqui.

A Direção das Empresas e o Governo por enquanto se escondem, preferindo continuar com a estratégia de não reabrir as negociações com os trabalhadores(as), e, além disso, continuam com utilizando o famigerado interdito proibitório para açodar os sindicatos, como foi o caso nos estados do Rio de Janeiro, Rondônia e Piauí.

Essa posição retrógrada de não negociar com o CNE e perseguir as entidades sindicais mostra que para eles os 27 mil trabalhadores (as) são apenas números dentro do Sistema Eletrobras. E que o

mais importante é seguir a risca o que manda o Governo: nada de ganho real, avanço nas demais cláusulas do ACT e interlocução com o movimento sindical.

Diante fragilidade das direções das empresas, que estão de joelhos aos interesses do Governo Dilma de colocar na conta dos trabalhadores (as) os cortes orçamentários exigidos pelo mercado e a burguesia nacional, cabe os trabalhadores irem à luta com toda força, reforçando sua mobilização sem ter medo de instrumentos como o interdito proibitório, mostrando a sociedade os riscos que envolvem para o futuro do país o sucateamento do setor elétrico nacional.

Nos próximos dias 26 e 27 o CNE estará reunido em Brasília para fazer uma avaliação da paralisação e planejar novas ações para dar continuidade à mobilização dos trabalhadores (as). Temos a convicção de que estamos no caminho certo, pois sem luta não existe vitória!

Trabalhadores entregaram Carta e Pauta a Lula

Na manhã desta quinta-feira, dia 21, o Sinergia-BA entregou Carta Aberta e a Pauta de Reivindicações ao ex-presidente Lula, com intuito de pedir ajuda para retomada das negociações do ACT 2011, hoje

paralisado por intransigência da Direção da Eletrobras e do Governo. Esperamos que esse gesto de Lula mostre ao Governo que o diálogo ainda é a forma mais democrática de se resolver uma negociação.

VEJA NO VERSO QUADRO DE PARALISAÇÕES

QUADRO DAS PARALISAÇÕES DIAS 21 JULHO 2011

CHESF:

BAHIA- **95%**

PERNAMBUCO- **95%**

PIAUÍ – **98%**

CEARÁ- **85%**

SERGIPE- **90%**

PARAÍBA- **80%**

ALAGOAS – **100%**

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ACRE- 95%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS- 100%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ- 95%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA- 95%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA- 60%

ELETOBRAS AMAZONAS ENERGIA- 80%

ELETRONORTE:

AMAPÁ-

MARANHÃO –

RONDÔNIA- PARÁ-

BRASÍLIA-

95% todas

TOCANTINS-

AMAZONAS-

MATO GROSSO-

ACRE-

RORAIMA-

ELETROSUL – 93% dia 20 para 95% dia 21/07

FURNAS:

RIO DE JANEIRO - **98%**

BRASÍLIA (SUBESTAÇÕES) – **95%**

CAMPINAS – **96,8%**

FOZ DO IGUAÇU- **100%**

USINA SERRA DA MESA- **100%**

IVAIPORÃ- **95%**

ARARAQUARA- **99%**

ESTREITO – **95%**

ITABERÁ / ITAPEVA - **98%**

VITÓRIA – **98%**

CGTEE- 95%

ELETOBRAS SEDE- CEPEL- 95%

ELETOBRAS - Rio de Janeiro – 95%

ELETRONUCLEAR- 95%

Avaliação do Movimento de Paralisação nas Bases da União Intersindical FURNAS

As bases da União Intersindical FURNAS tiveram adesão total (100%) durante a paralisação de 48 horas entre os dias 20 e 21 de julho. Foram paralisadas todas as atividades administrativas, de laboratório, planejamento, ensaios, atividades técnicas de pós e pré-operação e todos os trabalhos de manutenção foram reprogramados. Nos turnos de operação (Estações e Centros Regionais) o revezamento foi de 16 horas nas Bases do SINDEFURNAS e STIEESP, na base do STIEENNf, a Usina de Campos, o revezamento foi realizado a cada 24 horas e nas Usinas de Angra (STIEPAR) o revezamento foi a cada 8 horas. Em todos os locais os operadores comprometeram-se em restringir ao máximo as liberações de trabalho, ou seja, só o que for emergencial e mesmo assim, coordenado com o comando de greve de cada um de nossos sindicatos. A capacidade total de geração de todas as usinas que aderiram a greve nas bases sob responsabilidade da UNIÃO INTERSINDICAL FURNAS é de 8.141 MW, As gerencias formais tiveram acesso autorizado.

Sindicato	LOCALIDADE	Capacidade Total de Geração	CONTINGÊNCIAS
SINDEFURNAS	Usina de Itumbiara	2.082 MW	Revezamento de turnos de 16 horas
	Usina de Marimbondo	1.440 MW	
	Usina de Mascarenhas de Moraes	476 MW	
	Usina de Porto Colômbia	320 MW	
	Usina de Furnas	1.216 MW	
	Usina de Corumbá	375 MW	
	Usina de Manso	212 MW	
	SE Bandeirantes - Aparecida de Goiânia		
	SE Poços de Caldas		
	SE Rio Verde		
	SE Barro Alto		
	SE Niquelândia		
	Departamento de Apoio e Controle Técnico		
	Centro Técnico de Ensaios e Medições		
	Centro Regional Minas		
Centro Regional Goiás			
STIEESP	S.E. Itutinga		Revezamento de turnos de 16 horas
	S.E. Mogi das Cruzes		
	S.E. Guarulhos		
	S.E. Tijuco Preto		
	S.E. Ibiuna		
	S.E. Cachoeira Paulista		
	Escritório São Paulo		
STIEENNf	Usina Termoelétrica de Campos	30 MW	Rev. de 24h
STIEPAR	Usina Termonuclear de Angra 1	640 MW	Rev. de 08h
	Usina Termonuclear de Angra 2	1.350 MW	

Rogério de Almeida Araújo

Diretor para Assuntos Jurídicos

SINDEFURNAS